



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Vômito Em Lactente: Relato De Caso

Autores: MARIA LISE LOPES RIBEIRO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCANTARA); LEVI ALVES BARRETO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA); VIRNA DA COSTA E SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: sabe-se que regurgitação em lactente é uma queixa frequente em ambulatórios e emergências pediátricas, tendo como um dos principais diagnósticos diferenciais a DRGE. No entanto, por ser, muitas vezes, fisiológico, alguns pediatras não dão a devida importância à queixa materna. Material e métodos: trata-se de um relato de caso com revisão de literatura. Caso: A. E. S, 5m, feminino, deu entrada na emergência com história de vômitos desde o terceiro dia de vida, de aspecto de leite não talhado, muitas vezes durante a própria amamentação e sem distensão abdominal. A paciente ficava vários dias sem vomitar, aceitando bem a amamentação, logo apresentando episódios eméticos, com dificuldade de ganho ponderal. A partir dos 2 meses, iniciou dieta com fórmula infantil sem melhora clínica. A mãe buscou atendimento com gastroenterologista, sendo prescrito neocate e solicitados exames. Devido à piora clínica, a lactente foi internada para investigação. Discussão: Solicitaram-se exames de imagem, para avaliar o TGI, assim como laboratoriais. A lactente persistia com os vômitos, e dentre as alterações laboratoriais mais importantes, mostrava gasometria com alcalose metabólica e hipocalcemia, que melhoraram quando os vômitos cessaram. A paciente manteve-se sem episódios eméticos e apresentou ganho ponderal em uso do Neocate, sendo aventada a hipótese de APLV. No entanto, foi recebido laudo de seriografia com presença de processo obstrutivo a nível do piloro em contradição a melhora do quadro clínico. Discutido o caso com a cirurgia, que solicitou nova seriografia, já que a paciente apresentava esta evolução. Realizada novo exame de imagem, com laudo igual ao anterior, sendo encaminhada ao centro cirúrgico para laparotomia. No procedimento, diagnosticou-se membrana duodenal. Conclusão: Nesse caso, percebeu-se que um sintoma simples em pediatria pode apresentar dificuldade diagnóstica, evidenciando a importância de conhecer os principais diagnósticos diferenciais, a fim de evitar demora no tratamento do paciente.